

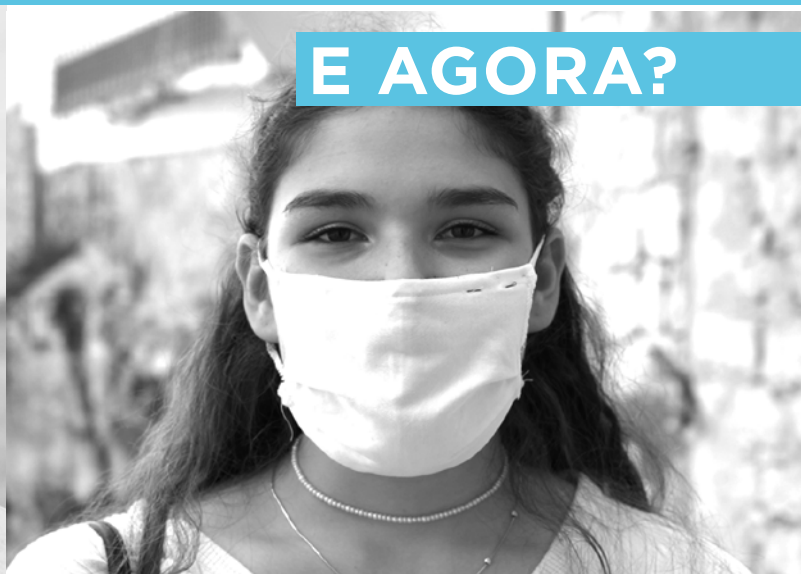


TUDO SOBRE CASCAIS

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Diretor: Marco Espinheira - Coordenador: Miguel Justino - Editor: Humberto Costa
Design: Bárbara Palinhos - Departamento de Comunicação - Fotografia: Ana Guerreiro, Luís Bento | Irregular: 15.000 exemplares
Períodicidade: Mensal - Impressão: Sogabal - Depósito Legal: 352367/11



NOVO CONFINAMENTO.



E AGORA?

Vencer em todas as frentes

Medidas de combate à pandemia, as iniciativas municipais nas áreas da saúde, economia e social.

p.3

Uma política local inclusiva

A saudável relação com a diferença é uma atitude que se cultiva desde a infância, em casa e na escola.

p.7

Em Cascais já pode Ganhar e Reciclar

Inovar e reciclar é o grande objetivo do projeto piloto iRec. Já pode reciclar e ganhar pontos através da aplicação CityPoints Cascais.

p.9

ATENDIMENTO MUNICIPAL



LINHA CASCAIS
800 203 186

A vida humana não tem preço

Passado quase um ano do surgimento da pandemia da COVID -19 somos outra vez confrontados com um novo confinamento.

Em 2020 a maioria dos cidadãos e dos responsáveis políticos foram surpreendidos por uma situação totalmente inédita. Uma pandemia global para a qual ninguém estava preparado. Uma ameaça letal para a qual nem a comunidade científica, nem a medicina, nem os decisores e responsáveis políticos sabiam como lidar.

O ano de 2020 foi o ano de todos os perigos. O ano em que todos fomos postos à prova. O ano em que o comum do cidadão viu o seu quotidiano alterado e os seus códigos comportamentais e hábitos de vida virados do avesso. O ano em que as famílias tiveram de se afastar. O ano em que se isolaram os idosos. O ano em que a acrescentar à perigosidade de um vírus a economia sofreu um profundo abalo que criou uma dramática crise social.

Como se esta provação não chegasse e embora o novo ano começasse com a esperança da vacinação contra a SARS COV 2 essa luz de esperança ameaça desvanecer-se perante a virulência de uma nova vaga do vírus com uma propagação muito mais célere, com um aumento do número de vítimas mortais insuportável.

Hoje temos mais armas contra o novo corona vírus, mas no seu estertor o COVID-19 aumentou de virulência e está a ceifar vidas como um monstro insaciável.

Durante algum tempo perante esta ameaça global alguns defendiam que para além de salvar a saúde pública era prioritário salvar a economia, pois sem economia não há vida.

É uma falsa questão e um perigo civilizacional colocar o valor da vida em confronto com a economia. Esta pretensa contradição desune o que deve estar unido e tenta colocar o valor da vida humana com um mero fator estatístico.

Cascais rejeita essa falsa questão. Essa dicotomia é desagregadora e desperta o egoísmo social, a marginalização dos mais fracos e afronta os valores humanistas que nos regem.

A Câmara de Cascais desde o primeiro minuto considerou que esta pandemia tem três frentes; a sanitária, a económica e a social.

Uma epidemia é um inimigo perigoso que se pode tornar ainda mais hediondo se perante a sua voracidade a comunidade se dividir em egoísmos e não salve-se quem puder. Perante esta ameaça ou nos defendemos e vencemos juntos ou se for cada um por si ninguém se salva.

O supremo valor distintivo de uma democracia é a liberdade de crítica e a livre expressão de opiniões diferentes e neste combate por muitas dúvidas tenhamos sobre algumas medidas contraditórias sabemos que só se formos como um poderoso exército que age como um só podemos vencer. É por isso que neste combate difícil afirmamos, cada vez com mais determinação, que em Cascais ninguém fica para trás.

Estivemos, estamos e estaremos na primeira frente deste combate ao lado dos que todos os dias dão o seu melhor em condições que se assemelham a um cenário de guerra de ficção científica, para salvar vidas humanas. Estamos e estaremos também na primeira linha da frente económica e social e sabemos que só vencendo a situação sanitária poderemos aspirar a uma recuperação económica e à inclusão social.

Para todos aqueles que viram os seus empregos destruídos, a estabilidade do seu trabalho destruída, os que viram os seus rendimentos reduzirem-se de forma drástica ou mesmo totalmente destruídos e que vêem a fome, já não como uma ameaça mas como uma realidade a querer instalar-se no seu quotidiano, a Câmara de Cascais desenvolveu um conjunto de programas de

proteção de apoio alimentar e de salvaguarda da economia.

Com rigor, determinação e imaginação assegurando uma coligação de vontades e de saberes, juntamos parceiros e incentivamos a dinâmica associativa e solidária.

Um dos exemplos, entre muitos outros, é o cartão rar com dignidade o apoio alimentar a famílias fragilizadas. E é nesta frente social que estamos a desenvolver um estado social de novo modelo, um estado social local com uma estratégia multifacetada que envolve os mais diversos e plurais elementos da comunidade unidos na sua diversidade. Trata-se de um novo paradigma unindo os serviços locais de saúde e segurança social, o SL3S.

A Câmara de Cascais é a nível nacional a autarquia que mais gastou no combate (nas suas três frentes) no combate à pandemia. Segundo uma tabela elaborada pelo Tribunal de Contas, a Câmara disponibilizou 20,3 milhões de euros neste combate ao COVID-19 e segundo definiu Carlos Carreiras, “que fique claro que não hesitarei em poupar o que for necessário para proteger os meus concidadãos.”

Isto porque a saúde não tem preço e a vida humana é um valor supremo ●

QUER RECEBER O C DIGITAL?



Registe-se em cascais.pt
[Formulário: Subscrição do C digital]

Novo confinamento. E agora?

Vencer em todas as frentes

Com o aumento do número de casos de Covid-19, o Governo decretou novo período de confinamento. Uma situação que deverá agravar ainda mais as dificuldades sentidas por todos. Estamos a atravessar uma verdadeira pandemia em três frentes: de saúde, social e económica.

Se, para já, não conseguimos erradicar o coronavírus, conseguimos, com a ajuda de todos, travá-lo, interrompendo as cadeias de transmissão e ganhando tempo para que, em caso de necessidade, quem precisa tenha acesso aos cuidados de saúde. É por isso que voltamos para casa, mas, tal como aconteceu entre março e abril 2020, não estamos sozinhos e ninguém ficará para trás. Nas áreas social, da saúde e da economia, são várias as iniciativas municipais de apoio. Descubra tudo neste especial. Proteja-se a si e aos outros ●

Cartão mais solidário: mais de 500 cartões atribuídos

Dispondo de até um total de 450.000 euros para aquisição de bens alimentares o Cartão Mais Solidário conta com a parceria do Lidl, CascaiShopping/Continente e Pingo Doce, além das Juntas de Freguesia, entidades junto das quais devem ser apresentadas as candidaturas. Este é o mais recente apoio lançado pela Câmara Municipal, que visa responder à perda de rendimentos por causa da pandemia. Cada família que comprove estar a atravessar dificuldades por causa da pandemia passa a receber 70 ou 100 euros em cartão, para usar na compra de bens alimentares. Em meados de

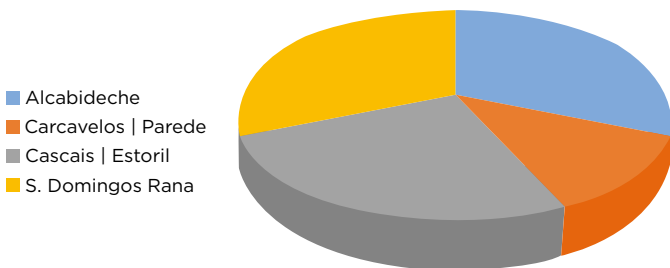
janeiro, tinham já sido atribuídos mais de 500 cartões para apoio a mais de duas centenas e meia de famílias cujos rendimentos integram o primeiro e segundo escalão do IRS e que não beneficiam de outros apoios. Nesta altura o apoio total deste programa era já de 14 mil euros em bens alimentares.

As candidaturas continuam abertas. Informe-se na sua Junta de Freguesia.

Confira outros programas de apoio alimentar a 4.500 famílias em todo o concelho em cascais.pt ●

APOIO A FAMÍLIAS POR FREGUESIA

15 JANEIRO | 2021



14.025 € EM PRODUTOS ALIMENTARES

220 FAMÍLIAS APOIADAS

561 CARTÕES ENTREGUES

18 PEDIDOS EM ANÁLISE

Saiba mais em cascais.pt

Linha de apoio sénior regressa



Com o regresso do dever de recolhimento domiciliário reativámos a Linha de Apoio Sénior. Se tem 65 ou mais anos e precisa de ajuda para ir à farmácia, fazer pequenas compras ou apenas se sente só, **ligue para a sua Junta de Freguesia das 9h00 às 18h00 através dos seguintes números para:**

- Apoio psicológico
- Apoio serviços (farmácia, supermercado)

| CASCAIS E ESTORIL
• 910 016 046 | 910 017 923
• 968 772 739

| ALCABIDECHE
• 910 007 742 | 910 026 270
• 214 603 212

| CARCAVELOS | PAREDE
• 910 026 662 | 910 026 282
• 214 586 730 | 214 586 739

| SÃO DOMINGOS RANA
• 910 027 872 | 910 026 896
• 214 549 190

IMPORTANTE:

Para situações de saúde contacte a linha Saúde 24
808 24 24 24

Cabazes de frescos 2 em 1

Tomada para fazer frente à pandemia que retirou aos vendedores dos mercados municipais a capacidade de escoar os produtos frescos a medida de aquisição destes produtos por parte do município – um investimento global de 30.000 euros - revelou-se numa medida 2 em 1. Não só permitiu apoiar os feirantes dos mercados municipais, em tempo de pandemia, como ajudou agora a prestar o devido reconhecimento

aos profissionais da Linha da Frente. Sempre no ativo durante o confinamento, estes profissionais passam agora a receber um cabaz de produtos frescos que, a cada 15 dias, serão entregues pela edilidade ●



Corrida de natal solidária

Com um resultado “muito positivo”, a iniciativa solidária Corrida de Natal, realizada em dezembro último revelou-se um bem para a Saúde e para a Sociedade. No total foram angariados 28.800€ traduzidos em alimentos para apoiar famílias em dificuldades.

Organizada pela autarquia, em parceria com o CCD Cascais, a HMS Sports, o Lidl e o Aldi, a Corrida permitiu aos participantes fazer o percurso onde e quando qui-

sessem. O valor das inscrições (5€ por pessoa, duplicado pela autarquia) reverteu na totalidade para bens alimentares que vão agora ser entregues a famílias em dificuldades por todo o concelho através das Caixas Solidárias. Ao valor total apurado somou-se ainda o apoio em géneros alimentares dos dois hipermercados Lidl e Aldi ●

1.480 INSCRITOS
2.880€ ANGARIADOS



“Passamos por tempos difíceis face a esta pandemia. Este reforço vai permitir-nos continuar a apoiar estas famílias”,
Frederico Nunes, vereador, CM Cascais

Contra a solidão dos idosos



Globalmente positivo foi o balanço da ação “Natal em Família” lançada pela autarquia em duas frentes.

As tendas instaladas pela Câmara Municipal com a ajuda de mecenas e a parceria da Santa Casa da Misericórdia de Cascais e da Delegação da Cruz Vermelha do Estoril junto dos lares do concelho permitiram a reunião familiar em respeito por todas condições sanitárias e distanciamento.

Com apenas uma adesão, a oferta municipal para que os idosos residentes em lares passassem o Natal nas casas das respetivas famílias sem receio de originar eventuais

surto, beneficiando da oferta de período de isolamento profilático nas unidades hoteleiras do concelho antes de regressar aos lares, não permitiu dinamizar a economia local.

Cumpriu-se, contudo, plenamente o objetivo social de contrariar a solidão: “Esta foi a única forma de dar um pouco de normalidade aos dias da minha mãe. De outra forma seria impossível ela passar o Natal connosco. O Lar não a deixava sair sem a realização do isolamento.

“Agradeço todo o apoio da Câmara Municipal”, confessa Maria Vicente, filha da idosa inscrita nesta iniciativa ●

Obras nos Centros de Saúde 500 mil euros, oito novos espaços

Com a chegada do inverno, especialmente em tempo de pandemia, revelou-se de “extrema necessidade” dotar os Centros de Saúde de diferentes zonas de espera e circuitos diferenciados para garantir conforto e segurança sanitária no atendimento e zonas de espera a pacientes de diferentes patologias. Representando um investimento de 500 mil euros foram criados oito novos espaços num total de 650 metros quadrados nos cinco Centros de Saúde do concelho. Reforçou-se assim um setor tão desafiado em tempo de pandemia, aliviando a pressão sobre estes locais. Uma medida fundamental principalmente quando se lida com elevado risco de contágio por contacto físico. Urgentes, as intervenções foram realizadas “em contra-

-relógio” tendo em conta o interesse público, consubstanciado na necessidade de proporcionar abrigo e conforto aos munícipes, que na incerteza de estarem ou não infetados, aguardavam para serem vistos por um profissional de saúde.

A Câmara de Cascais vai proceder em 2021 a um forte investimento na construção de raiz de novos Centros de Saúde ou na sua remodelação total no concelho, aguardando apenas a finalização dos procedimentos normais, como visto do Tribunal de Contas.

Sobre esta forte vaga de investimentos no setor da Saúde será dada informação pormenorizada na próxima edição deste jornal ●



Centro de Saúde de São Domingos de Rana

NOVOS ESPAÇOS CRIADOS (650 M²):

| CENTRO DE SAÚDE DE SÃO DOMINGOS DE RANA

- Zona 1 | Zona coberta e de espera no acesso à entrada principal
- Zona 2 | Sala de Espera polivalente e respetivas acessibilidades

| CENTRO DE SAÚDE DE ALCABIDECHÉ

- Sala de Espera e respetivas acessibilidades.

| CENTRO DE SAÚDE DA PAREDE

- Zona 1 | Sala de Espera e respetivas acessibilidades
- Zona 2 | Sala de Espera e respetivas acessibilidades

| CENTRO DE SAÚDE DE CASCAIS

- Sala de Espera e respetivas acessibilidades

| CENTRO DE SAÚDE DE S. JOÃO DO ESTORIL

- Sala de Espera e respetivas acessibilidades
- 7 gabinetes ADR-C (Área de Doentes com Doença Respiratória na Comunidade) no Centro de Congressos do Estoril

Venham daí as vacinas!

Pode dizer-se que tudo está preparado para que, mal cheguem as vacinas ao concelho, os profissionais do Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais (ACES Cascais) avancem para o terreno num processo de vacinação em todas as Estruturas Residenciais Para Idosos (ERPI), sejam elas legais ou ilegais, bem como todos os outros municípios que se integrem no grupo prioritário.

Mesmo antes de as doses de vacinação da primeira fase destinados ao concelho chegarem, uma equipa, da

Câmara Municipal de Cascais em perfeita sintonia com os profissionais do ACES tem trabalhado diariamente, nos últimos tempos, no processo de planeamento e preparação do processo de vacinação. A equipa vai garantir, depois, no terreno, que os profissionais cheguem a todos os que se integram nesta primeira fase do processo de vacinação, e para que tudo isso se faça sem atropelos nem atrasos.

Recorde-se que esta vacinação é universal, gratuita e facultativa e está prevista ser efetuada em três fases.

A primeira fase destina-se às pessoas com mais de 50 anos com patologias associadas, bem como a residentes e profissionais em lares e uni-

dades de cuidados continuados, bem como profissionais de saúde, das forças armadas, das forças de segurança e serviços críticos ●



Com o regresso ao confinamento as medidas de apoio aos empresários foram prolongadas e ampliadas. Além das medidas gerais, aprovadas pelo Governo, tome nota das medidas de iniciativa local para apoio aos empresários do concelho de Cascais.

Campanhas de apoio ao comércio local

Iniciativas dinamizadas pela CMC, DNA Cascais, Mercado da Vila e Associação Empresarial do Concelho de Cascais:

#Montra Digital | Criação de uma montra digital para todas os estabelecimentos do comércio local no concelho, para permitir vendas online mesmo de lojas que não estejam ainda na Internet. A divulgar em breve.

#Diretório Delivery
Relançamento do diretório de contactos e informação

sobre os restaurantes que em todo o concelho têm serviço de Take Away e entregas em casa (Delivery). Adesão gratuita.

#68anos do Mercado da Vila
Apelo à visita ao espaço, divulgação de produtos e serviços no âmbito do aniversário do Mercado.

#Isenção de publicidade na via pública Até 30 de março de 2021, o Comércio, Restauração e Hotelaria do concelho tem isenção de taxas de publicidade na via pública ●

Linhas de apoio via 800 203 186

#Apoio a empresas

Precisa de ajuda no acesso à informação sobre as medidas extraordinárias apresentadas pelo Governo e medidas de apoio municipais? Contacte através do **800 203 186, opção 1, seguida de 7.**

#Empregabilidade

Coordenada pela Divisão de Empregabilidade e Promoção de Talento da Câmara Municipal de Cascais esta linha presta

informações e esclarecimentos sobre questões relacionadas com emprego, formação, estágios, procura de ofertas de emprego, ações de recrutamento local e medidas apoios especialmente criadas para dar resposta neste contexto de pandemia.

De segunda a sexta, das 9h00 às 18h00. Chamada é gratuita ●

Comunidade de negócios

Juntos vamos mais longe. Com a Câmara Municipal de Cascais e a Associação Empresarial do concelho, a DNA Cascais criou a Comunidade de Negócios para fortalecer a economia local. Como? Através da partilha de recursos, combinação de competências, divisão de riscos e custos na pesquisa

de novas oportunidades. A Comunidade de Negócios permite a um pequeno empresário juntar-se a outros com o mesmo interesse para, juntos, fazerem uma encomenda maior a preços mais baixos ●

Mais informações em aeccascais.org



Outras medidas em preparação. Acompanhe tudo em cascais.pt

A democracia também é uma arma contra a pandemia

TEXTO FÁTIMA HENRIQUES

Difícil de contrariar, a abstenção não terá, no concelho de Cascais qualquer suporte na pandemia. Da criação de condições para o voto antecipado, à oferta de canetas para mitigar eventuais risco de contágio, em Alcabideche, Carcavelos-Parede, Cascais-Estoril e S. Domingos de Rana, todas as medidas foram adotadas para garantir o voto em segurança.



MAIS LOCAIS E SECÇÕES PARA VOTAR

Dia 24, a expectativa é que todos possam dirigir-se às urnas para escolher o próximo Presidente da República sem receio. Este ano foram criados mais nove locais e 20 secções de voto.

Os habituais dois postos disponíveis na União de Freguesias de Cascais-Estoril (as escolas secundárias de Cascais, posto A, e S. João do Estoril, posto B), desdobraram-se em seis, passando a incluir as escolas básicas Areia Guincho (C), Aldeia de Jusó (D), Professor Manuel Gaião (E) e Raul Lino (F). Em S. Domingos de Rana há mais cinco locais de voto e mais 16 secções, de modo a respeitar-se o distanciamento necessário. Em Carcavelos-Parede, embora o número de locais de voto seja o mesmo, há mais duas secções de voto. Em Alcabideche também haverá o mesmo número de locais para exercício do direito de voto, mas ao todo haverá mais uma secção onde votar.

VOTAR É SEGURO

Garantido é que cada sala só vai ter uma mesa de voto e, mais do que nunca, os locais de voto e percursos diferenciados de acesso e saída vão estar exemplarmente assinalados para evitar que os eleitores se cruzem, e mantendo distanciamento. Em todos os locais vão estar disponíveis máscaras, álcool gel e cada pessoa vai ter uma caneta fornecida pela autarquia para evitar qualquer risco de contágio.

ESTACIONAMENTO GRATUITO

Tal como aconteceu dia 17, o estacionamento em todo o concelho é gratuito dia 24 de janeiro. Por despacho do presidente, o pagamento de parquímetros foi suspenso em todo o concelho nestes dois dias para evitar qualquer tipo de congestionamento. Além do parquímetros, também os parques

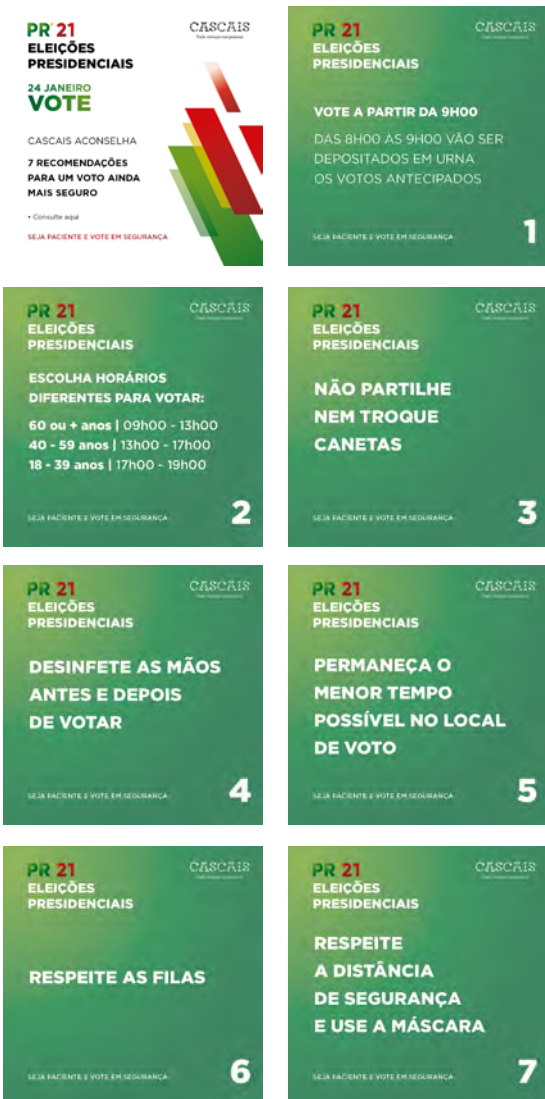
sob gestão MobiCascais são gratuitos até 31 de março o âmbito das medidas de combate à pandemia. Estacione o carro nos lugares e parques de estacionamento gratuitos disponíveis na proximidade.

VOTO ANTECIPADO POR CONFINAMENTO OBRIGATÓRIO

Nos dias 19 e 20 de janeiro, as equipas municipais, de que fizeram parte o presidente da Câmara Municipal e restante Executivo, estiveram no terreno para recolher os votos antecipados por confinamento obrigatório determinado pelo Serviço Nacional de Saúde por Covid-19. A recolha foi feita ao domicílio e nos lares, junto de 209 cidadãos eleitores inscritos previamente na plataforma.

VOTO ANTECIPADO BATEU RECORDE

Com números inéditos dada a abertura a toda a população, o voto antecipado foi solicitado por 8.233 cidadãos eleitores que, desta vez, não tiveram de apresentar qualquer justificação. Apenas foi preciso inscrever-se e votar. Para que o pudessem fazer com toda a segurança sanitária, foram criadas 17 mesas de voto no Mercado da Vila, o que obrigou a colocar no terreno uma operação logística de monta. Da instalação de uma tenda de grandes dimensões, à criação de sinalética para identificar de forma segura para todos quais os percursos a adotar, de tudo foi feito, sem esquecer a oferta de dispensadores de álcool gel, máscaras e até canetas, porque nunca se sabe. Uma mega operação que envolveu dezenas de colaboradores municipais, além dos elementos responsáveis pelo processo eleitoral ●



MAIS INFO
cascais.pt

Uma política local inclusiva

TEXTO **HUMBERTO COSTA**

A expressão popular “de pequenino é que se torce o pepino” aplica-se que nem uma luva à política inclusiva promovida no concelho. A saudável relação com a diferença é uma atitude que se cultiva desde a infância, em casa e na escola.

São vários os projetos que, partindo da escola, têm vindo a ser nomeados como exemplares na boa prática das políticas públicas. Uma das iniciativas, “O Cas’Cão” é disso exemplo. Envolve um conjunto de escolas (Frei Gonçalo de Azevedo e os agrupamentos de escolas de Carcavelos e de Alcabideche), tem o apoio da autarquia e da Associação Mão Guia.

Este programa, que assume esta designação pelo envolvimento destes animais no processo pedagógico a alunos com cuidados de saúde especial, explorando a “alteração ao nível hormonal” provocada pela interação com o animal, tem muitas outras virtudes. Assenta em três eixos: A intervenção assistida por animais com alunos com necessidades de saúde e (outras) especiais,

que vai potenciar o desenvolvimento social, cognitivo e da motricidade destas crianças, contribuindo para a participação destes alunos nas atividades escolares; “A Educação para a Cidadania e bem-estar Emocional” que, no plano da educação não-formal, trabalha a formação humanística dos alunos reforçando os valores da cidadania, o respeito pelos

valores democráticos básicos e pelos direitos humanos; E o “Programa de Apoio à leitura Inclusiva e à inclusão”, designada “Ler-In” que, promove sessões de leitura onde o mesmo livro, seja em braille, letra aumentada, áudio livros ou através de linguagem gestual pode ser lido por e para todos, eliminando essa barreira que separa espaços de leitura, o das pessoas com deficiência e o dos outros ●



Ecoludoteca



Cascão

A CULTURA NÃO TEM PREÇO

No plano social a Ecoludoteca de Cabeço de Mouro, na freguesia de S. Domingos de Rana, é um espaço que procura levar cultura e conhecimento junto de uma população com menos condições económicas.

Criada e dinamizada pela Fundação Champagnat, neste espaço, os mais novos podem beneficiar de diversas atividades educacionais orientadas,

não formais ou simplesmente brincar de forma espontânea, criando os seus próprios brinquedos a partir de materiais reciclados.

Também a população sénior pode desenvolver competências em matéria de novas tecnologias, através de workshops ou aceder à internet e aos equipamentos informáticos disponíveis.

Para além de ser um espaço lúdico, a iniciativa integra também um Gabinete de Apoio à Família que vai muito para além do apoio alimentar.

BRINCAR EM TEMPO DE PANDEMIA

O projeto do canal OSCA, O Sucesso em Cada Aluno, que propunha aos alunos e pais atividades lúdicas em casa, de estimulação cognitiva, motora, artística e de exploração dos sentidos e significados das emoções, foi distinguida pela International Play Association.

Com o Canal foi ainda assinalada a importância de a autarquia, através deste projeto, manter, mesmo em

tempo de pandemia e de confinamento, toda a estratégia do Brincar adotada nas escolas do concelho.

Este canal, complementar à iniciativa nacional da Telescola, realizou 30 episódios e tocou as diferentes áreas de desenvolvimento pessoal e social e permitindo que os pais promovessem as atividades propostas em ambiente familiar, contemplando ainda uma dimensão inclusiva, pela adaptação de algumas atividades ●

Rede Social de Cascais

TEXTO MARTA SILVESTRE

Juntos somos mais fortes, melhores e mais resilientes

Combate à pobreza e à exclusão social, promoção do desenvolvimento social integrado e promoção da inclusão e da coesão social. Este são os três pilares da Rede Social de Cascais, uma estrutura que agrega várias associações e instituições que, de índole particular ou não, ajudam a comunidade em diversas vertentes.

No último Conselho Local de Ação Social, uma estrutura que agrega mais de 100 associados, foram apresentados 6 novos membros. (Campintegra, Mundo a Sorrir e Associação de Apoio Social Amigos da Paz de Bicesse), e vamos dar a conhecer três dessas associações, todas elas viradas os mais novos - A Dress a Girl, Academia de Champs e Wave by wave ●



ACADEMIA DOS CHAMPS

A Academia dos Champs foi fundada em 2009 e é um projeto de integração social destinado a crianças e jovens entre os 5 e os 18 anos. Através da prática do ténis, o principal objetivo passa por demonstrar todos os benefícios de se encarar o desporto como filosofia de vida. E até já pisaram os courts do Estoril Open...É

muito mais do que um simples projeto de ocupação de tempos livres de carácter lúdico. Proporciona aos seus alunos uma possibilidade real e concreta de superação em relação aos seus próprios limites, abrindo os seus horizontes para novas, melhores e estruturadas perspetivas de vida ●



DRESS FOR A GIRL

A Dress a Girl Around the World - Portugal- iniciou a sua actividade pela mão de Vanessa Campos. Trata-se de uma associação sem fins lucrativos que promove encontros de costura inter-geracionais, combatendo o isolamento social da população sénior, promovendo a melhoria da autoestima, a sociabilidade, a partilha de saberes, a melhoria da dinâmica familiar

e a promoção da saúde de nossas voluntárias. E este é o começo. É desta forma que, à distância, levam mais do que um pedaço de tecido - entregam amor e muitos sorrisos, através de vestidos (já 53.000) e calções (26.000) entregues a crianças de países carenciados, proporcionando dignidade, proteção e esperança ●



WAVE BY WAVE

A Wave by Wave promove uma intervenção terapêutica baseada no surf, pensada e levada a cabo por técnicos de saúde mental e instrutores de surf, para intervir e prevenir junto de populações de risco de forma contínua, consistente e previsível. Alia os benefícios da prática do surf e do contacto com a natureza a uma intervenção terapêutica (individual ou em grupo), a fim de promover a regulação emocional, a gestão de stress, a resiliência, a

redução de problemas de comportamento e outros promotores do bem-estar e saúde mental. O objetivo é contribuir para a reabilitação física e psicológica dos participantes, bem como a promoção da saúde mental, através de uma estrutura cuidada que se baseia em princípios fundamentais como o respeito, a reciprocidade, a escuta empática e ativa, o diálogo e a promoção da identidade, da cidadania ativa e da inclusão social ●



Em Cascais já pode ganhar a reciclar

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO**

Município instala 11 máquinas de devolução de embalagens de bebidas em superfícies comerciais.

Inovar a reciclagem é o grande objetivo do projeto piloto iRec. Em Cascais, já pode reciclar as embalagens de bebidas não alcoólicas de vidro, plástico e latas em diversas superfícies comerciais e, ao mesmo tempo, ganhar pontos através da aplicação CityPoints Cascais. Desta forma, o município pretende aumentar a reciclagem, promovendo a economia circular e evitando o consumo de mais recursos naturais.

Da próxima vez que for ao supermercado, já pode levar estas embalagens. Ao depositar nestes equipamentos vai ganhar pontos que

poderá trocar por prémios e atividades através do CityPoints Cascais, a aplicação que distingue vários comportamentos sustentáveis dos cascalenses.

O projeto iRec - inovar a reciclagem é financiado pelos EEA Grants com apoio do Ministério do Ambiente. Um projeto pioneiro que vai recolher dados que serão analisados pela Faculdade Nova SBE, com o objetivo de avaliar o impacto ambiental e económico da iniciativa, contribuindo com informação detalhada para a futura obrigatoriedade da implementação destes sistemas em Portugal já em 2022 ●



GANHE PONTOS A RECICLAR

1. Instale a app CityPoints Cascais
2. Faça Login com a sua conta My Cascais
3. Ao colocar a embalagem de bebidas na máquina receberá um talão

4. Digitalize o talão através da app CityPoints Cascais

5. Já está. Acumule pontos e troque-os pelos prémios ou atividades disponíveis



SAIBA MAIS cascais.pt



LOCALIZAÇÃO

- Continente CascaiShopping
- Continente Modelo Tires
- Continente Bom Dia Parede
- E.Leclerc São Domingos de Rana
- Auchan
- Mercado da Vida de Cascais
- Pingo Doce Alvide
- Pingo Doce Amoreira
- Pingo Doce S. João Estoril
- LIDL Abóboda
- Lidl Tires

Cascais adere ao “Acordo Cidade Verde”

TEXTO **SUSANA JANOTA**



A Câmara Municipal de Cascais aderiu, no passado mês de dezembro, ao “Green City Accord” (“Acordo Cidade Verde”), uma iniciativa da Comissão Europeia que une autarcas e líderes de governos locais na

Europa em torno de uma visão comum de uma vida urbana, comprometendo-se até 2030 a tornar as suas cidades em:

- Locais atrativos para viver, onde se promove a saúde e o bem-estar dos cidadãos;

- Todos os cidadãos vão respirar ar limpo, desfrutar de água limpa, ter acesso a parques e espaços verdes e experienciar menos ruído ambiental;
- Lugares em que a economia circular será uma realidade e os resíduos serão transformados em recursos, ao encorajar a reutilização, reparação e reciclagem.

Desta forma, a autarquia compromete-se a intensificar esforços em cinco áreas de ação: **qualidade do ar, qualidade da água, natureza e biodiversidade, economia circular e resíduos e redução dos**

níveis de ruído. Priorizando os domínios que apresentem os desafios mais significativos para cada cidade, os signatários deste acordo devem ter sempre como objetivo final comum melhorar a qualidade de vida de todos os europeus e acelerar a transição para uma economia mais amiga do ambiente.

Num esforço adicional para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o município deverá estabelecer, nas áreas mencionadas, níveis básicos e definir metas ambiciosas no prazo de dois anos, bem como implementar políticas e programas de forma integrada e monitorizar e comunicar regularmente sobre a implementação e progresso dessas mesmas políticas e programas ●

Uma revolução na mobilidade em Cascais

TEXTO **MOBICASCAIS**

Arrancou há um ano uma nova revolução na mobilidade em Cascais, com a gratuidade dos Transportes Públicos, cujos efeitos foram mitigados com as medidas de combate à pandemia e, por isso, impede uma leitura comparada. Contudo, permite-nos perceber tratar-se de um eficaz convite ao uso de transporte público, com todos os seus efeitos culturais em matéria de sustentabilidade, designadamente a ambiental.

Segundo os dados recolhidos foram transportados, durante o ano de 2020, cerca de **3,5 milhões de passageiros** nas 31 carreiras municipais de Cascais.

Foram emitidos mais de **60 mil passes Viver Cascais**, 58 mil dos quais a residentes no concelho, o que desde logo se depreende que começa a ter o seu efeito na população flutuante do concelho.

Se olharmos para as paragens mais frequentadas dos passageiros que recorrem aos transportes rodoviários do concelho poderemos concluir que a intermodalidade é um denominador comum, o que é uma boa notícia. Isto porque através das paragens mais frequentadas é possível perceber que existe interação entre o comboio e o autocarro (vejamos, por exemplo, a estação do Estoril ou de Carcavelos).. Há uma boa prática, o uso preferencial de transporte público, que se está a enraizar e a alastrar a outros meios do transporte público, como, neste caso, o comboio ●

NOVA REDE MUNICIPAL EM BREVE

A nova operadora da rede municipal de Cascais, Empresa Martin, está já a preparar o início da operação em Cascais, previsto para este ano. Esta nova rede terá alterações que visam melhor satisfazer a procura de todos os que a utilizam, bem como reforçar exponencialmente a operação atualmente em curso. Contaremos, assim, com novos autocarros, reforço de horários e novos percursos, o que resultará em menor tempo de viagem ou de espera nas paragens ●



TOP 5 DAS PARAGENS MAIS CONCORRIDAS

- Terminal de Cascais
- Estação do Estoril
- Estação de Carcavelos
- Estação de Cascais
- CascaiShopping

● **NÚMEROS PASSAGEIROS:**
3.417.517 passageiros

● **PASSES EMITIDOS:** 60.637

● **VIAGENS:** 280.542

● **KM'S:** 3.824.327,5

EMPREENDEDORISMO

DNA Cascais apoia 37 novas empresas

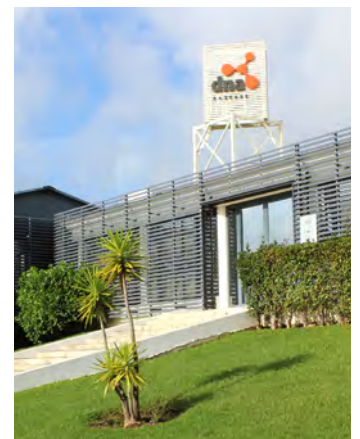
TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO**

Seja através de mentoria ou soluções de incubação física e virtual, a DNA Cascais tem vindo a apoiar novas empresas no concelho. Nos últimos anos foram mais de 287 empresas, o que representa mais de 1986 postos de trabalho criados.

2020 não foi diferente e a agência está a apoiar a criação ou fase de startup de mais 37 novas empresas no município, em diversos ramos de atividade. São empresas



resilientes que procuram responder aos novos desafios provocados pela pandemia e que se adaptaram a novas formas de comunicação e de desenvolvimento de negócios. No próximo dia 28 de janeiro, às 17h00, a DNA Cascais vai apresentar as novas empresas num evento público, transmitido em direto na página de Facebook da agência. Neste evento online será também apresentado o balanço da agência nos seus 14 anos de atuação ●



Eduardo VIII, Duque de Windsor: Monarca por um ano, escravo por amor uma vida

TEXTO SÉRGIO SOARES



“Depois de eu morrer, o rapaz vai arruinar-se em menos de 12 meses”, vaticinou o Rei Jorge V ao seu primeiro-ministro, Stanley Baldwin, acerca do seu filho e sucessor, o futuro rei Eduardo VIII.

O vaticínio do velho monarca foi certo. Eduardo VIII foi rei durante apenas um ano, antes de abdicar para se casar com a americana Wallis Simpson.

O casamento com uma americana, ainda por cima duas vezes divorciada, não era aceite pelo governo, nem pelos britânicos, e Eduardo VIII foi forçado a renunciar, alegando “não conseguir executar as pesadas tarefas de monarca sem o apoio da mulher que amava”. Depois de abdicar, o Duque de Windsor foi viver para França.

Politicamente ingénuo, Eduardo era cortejado por agentes nazis que lhe sugeriram que seria reinstalado no trono se a Alemanha ganhasse a guerra. Efetuou mesmo uma visita triunfal de 12 dias à Alemanha e foi recebido com todas as honras por Hitler. Pelo menos numa ocasião, o Duque de Windsor fez a saudação nazi.

Na sequência da ocupação da França pela Alemanha, o Duque de Windsor e a mulher foram persuadidos a exilarem-se em Portugal, um país neutral, para escaparem a uma eventual captura pelos alemães.

No Estoril, onde passou cerca de um mês, O Duque de Windsor partilhou

momentos de ócio com outras cabeças coroadas destronadas, como o rei Humberto da Itália, ou com o Barão Rotchild, na residência cedida pelo banqueiro Manuel Ricardo Espírito Santo Silva, na Quinta do Gandarinha.

O Gabinete de Guerra britânico via com preocupação a propaganda veiculada pelo Duque, favorável ao regime nazi, e determinou, num telegrama enviado por Winston Churchill, que este regressasse de imediato à Inglaterra. Churchill lembrava-lhe que estava sob autoridade militar e que se não obedecesse seria submetido a tribunal marcial, já que o Duque tinha a patente de Major-General. Depois, surgiu um segundo telegrama designando-o Governador das Bahamas.

O Duque usou de várias manobras dilatórias para evitar a partida e isso era do conhecimento da secreta alemã. O embaixador alemão em Lisboa reportou ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Joachim von Ribbentrop, que o Duque de Windsor “tencionava adiar a sua partida, tanto tempo quanto possível...na esperança de uma mudança nos acontecimentos que lhe fossem favoráveis”.

E assim, no Estoril, decorreu o famoso episódio de uma tentativa frustrada de rapto do Duque de Windsor por agentes da Gestapo. Assumindo o lugar de motorista, o agente duplo Dusko Popov impediu que os Duques fossem conduzidos a uma cilada armada por ordem do ministro alemão dos Negócios Estrangeiros.

Após ameaças de bomba no navio Excalibur, a 2 de agosto de 1940, o duque de Windsor e Wallis Simpson partiram rumo às Bahamas, bem longe da Europa, para assumir o posto de Governador.

Depois da derrota da Alemanha, Winston Churchill quis destruir “todos os indícios” dos telegramas que revelavam a conspiração nazi para repor no trono o Rei Eduardo VIII pelo seu apoio durante a guerra.

O conluio para o rapto, alegadamente consensual, envolvia a Espanha, que enviou Primo de Rivera a Lisboa para conversações com o Duque de Windsor, a quem apresentou o plano. Embora estivesse recetivo, o Duque manifestou reservas devido à intensa pressão de Londres que o intimava a partir para as Bahamas.

Após uma segunda visita de Rivera, os Nazis elaboraram o plano do rapto dos Windsors.

Hitler nomeou pessoalmente o herói de guerra Walter Schellenberg para chefiar a operação.

O plano de Schellenberg era atrair Windsor à fronteira luso-espanhola, com a conivência de guardas colaborantes, já que os Duques não dispunham de passaportes, e mantê-los em Espanha seria, alegadamente, a forma de os “proteger dos atentados contra as suas vidas” por parte da secreta britânica.

Winston Churchill conseguiu impedir a divulgação dos telegramas capturados no ministério dos Negócios Estrangeiros alemão, que sugeriam as suspeitas pró-nazis do Duque de Windsor, durante alguns anos, até 1957, e depois denunciou-os como sendo completas manipulações”.

Cópias desses telegramas estão guardadas nos arquivos do Congresso americano e no Smithsonian Institute.

O Duque de Windsor voltou apenas uma vez à pátria, numa curta estadia. O seu amor, apesar da dependência de uma relação abusiva de Wallis Simpson, nunca foi sinceramente correspondido, mas Eduardo abdicou de tudo por ela até ao fim, quando faleceu em França de cancro na laringe ●

80 anos de história

ARTIGO MARTA SILVESTRE

Malveira da Serra - arte e recreio feita pela comunidade para a comunidade



Baila dos Casados

Nasce a 14 de fevereiro de 1941 devido à cisão entre um grupo de sócios que se manifestavam contra a construção da sede em Janes. Eram Malveira e assim teria de ser. Ao contratarem os serviços do mestre Álvaro dos Santos, que formou uma tuna de cinco elementos, o seu destino estava traçado - nos seus estatutos "o ensino da música e a constituição de agrupamentos musicais devem merecer o maior carinho por parte de todas as direções". E assim, com a construção (em 1940) e ampliação (1969) da sua sede ficariam conhecidos os famosos bailes da Malveira

apelidados de "Grandiosos Festejos de Maio". A participação da sua banda nas Festas de Agosto, em alternância com os seus vizinhos de Janes, também era uma constante.

Mas as artes e o entretenimento dos seus associados eram o ponto fulcral dos seus estatutos. Música - com uma escola para todos, uma orquestra ligeira, bem como o teatro - com um grupo cénico, ainda hoje em palco ou o grupo de dança Jazz fazem parte da história que se escreve numa das mais afamadas Aldeias no extremo do concelho de Cascais.



Carnaval da Malveira

Apesar da distância, quem nunca ouviu falar dos Tarrabuças? Ou do famoso Carnaval da Malveira? Este grupo, que nasce em 1980, faz mover centenas de pessoas todos os anos, entre voluntários que fazem parte do corso, e os milhares de visitantes naquele que apelidam como o Carnaval de Cascais, em conjunto com os seus vizinhos de Janes.

Com as atividades dinamizadas pela comunidade para a comunidade, esta sociedade encerra em si toda uma identidade cultural e recreativa que tem feito de algumas instituições de Cascais

verdadeiros bastiões de arte - teatro de revista, marchas populares, festivais de pequenos cantores, os famosos Bailes dos Casados, rancho folclórico e o corso de Carnaval, formam um movimento comunitário que, dando parte do seu tempo livre, contribuem e continuam a tradição.

E mesmo nestes tempos mais difíceis, utilizam as novas tecnologias - seja para as aulas de música, para um concerto nas redes sociais ou para uma viagem virtual para os seus conterrâneos para o que seriam os "Grandiosos Festejos de Maio" ●



Banda Filarmónica de 1961



Banda Filarmónica



VÍDEO EM cascais.pt

Parque de Palmela



CULTURA
CASCAIS

Localizado na fronteira entre Cascais e o Estoril, foi mandado construir pelos Duques de Palmela, na década de 70 no ano 1800.

Com um amplo espaço, grandes árvores e regado por uma linha de água - a Ribeira dos Boqueiros - naquela época o Parque foi palco de muitas festas, incluindo quermesses e exposições artísticas várias.

A Duquesa de Palmela que tinha um grande interesse nas artes plásticas, acompanhou pessoalmente a construção do jardim.

Neste espaço pode encontrar um exemplar do Pinheiro das Canárias, classificado como "árvore isolada de interesse público", devido à sua raridade e porte.

Tradição que se manteve até hoje, onde continua a receber várias atividades culturais, como concertos, peças de teatro ou espetáculos de dança, no Auditório Fernando Lopes Graça.

PARQUE
PALMELA
CÂMARA MUNICIPAL
DE CASCAIS

Foi o primeiro auditório a ser construído em forma de concha acústica em Portugal e na Europa em 1996/97

O parque conta também com um circuito de arborismo, para a prática de desportos ao ar livre e a sensibilização ambiental.

Fernando Lopes Graça que dá nome ao auditório é autor de uma vasta obra literária incidente em reflexões sobre a música portuguesa e a música do seu tempo e uma também de uma extensa obra musical, com destaque para as seis sonatas que constituem um marco na história da música pianística portuguesa do século XX.

HORÁRIO

Abril a Outubro | 08H30 - 20H00
Novembro a Março | 08H30 - 18H00

CONTACTOS

Rua do Parque Palmela
Latitude: 38.703396 | Longitude: -9.412968

VISITE EM
cascais.pt



[Mural18]

Cascais leva a cultura a sua casa



CULTURA
CASCAIS

Face às novas regras decretadas pelo Governo, os equipamentos culturais encontram-se encerrados. Todavia, mesmo estando confinado em casa, pode, ainda assim, através das visitas virtuais 3D, ficar a conhecer ou rever alguns dos mais interessantes equipamentos culturais do concelho de Cascais, e ainda visitar algumas das mais relevantes exposições que aqueles acolhem. Deixamos-lhe o convite!

MUSEUS

MUSEU DA VILA

[Entre na visita 3D](#)



MUSEUS

MUSEU CONDES DE CASTRO GUIMARÃES

[Entre na visita 3D](#)



MUSEUS

MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA - CASA VERDADES DE FARIA

[Entre na visita 3D](#)



EXPOSIÇÕES

PINTURA DEMOCRÁTICA - COLEÇÃO LUÍSA E MANUEL PEDROSO LIMA

Centro Cultural de Cascais

[Entre na visita 3D e na visita guiada](#)



EXPOSIÇÕES

PAULA REGO: DESENHAR, ENCENAR, PINTAR

Casa das Histórias Paula Rego

[Entre na visita 3D](#)



BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASA DA HORTA DA QUINTA DE STA. CLARA

[Entre na visita 3D](#)



BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL S. DOMINGOS DE RANA

[Entre na visita 3D](#)



CRIANÇAS

HORA DO CONTO

Biblioteca Municipal S. Domingos de Rana

[Sessões online às 15h30](#)

1º e 3º sábado de cada mês



[Facebook CM Cascais]

Reveja as sessões no Canal Cascais do Youtube

[cascais.pt](#)

CURSOS ONLINE

CASCAIS, TERRA DE ABRIGO

9 e 23 Fevereiro | 9 e 23 Março
21h00 - 22h00

[Curso online - 4 sessões](#)

CUSTO: € 30,00

Inscrições e informações:

Tel: 214 815 930

Email: eme@cm-cascais.pt

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA INFANTIL E JUVENIL

[Entre na visita 3D](#)



PALESTRA ONLINE

EU LEMBRO-ME: conversa com Jean-Claude Van Itallie
28 de janeiro de 2021 - 21h
[Plataforma ZOOM](#)

Reservas: 214 815 930

Email: eme@cm-cascais.pt



360° CASCAIS



DOWNLOAD

APP



“Arte Religiosa no Feminino” Nova exposição na Casa de Histórias Paula Rego

TEXTO PAULA LAMARES

A Casa das Histórias Paula Rego abre portas a Paula Rego/Josefa de Óbidos - Arte Religiosa no Feminino. A exposição eleva a obra de autoras visionárias e inovadoras para a época que a cada uma corresponde, que ultrapassaram conceitos preestabelecidos e se caracterizaram pela irreverência artística através da prática de temáticas intemporal. A

seleção de obras de Paula Rego para esta exposição foi feita a partir de uma temática comum que a artista explorou, de modo mais ou menos declarado, desde sempre: a religiosidade católica e o que ela encerra de misterioso. A seleção de obras de Josefa de Óbidos partiu da série de Santa Teresa do Convento de Nossa Senhora da Piedade, de

Cascais. Trata-se de um conjunto de obras datadas de 1672, que se destaca entre as encomendas aceites por Josefa para pinturas de retábulos de diversas igrejas portuguesas. Para ver até 23 de maio de 2021.

Brevemente poderá aceder à visita virtual 3D a esta exposição. Fique atento ●



VEJA O
MÍDEO EM
[cascais.pt](#)

Carlos Carreiras nomeado para World Mayor 20/21

Na edição 20/21 do World Mayor Project, a fundação apresenta os autarcas indicados por pessoas de cidades de todo o mundo e que, durante a pandemia causada pela Covid-19, têm demonstrado “uma liderança notável”, contribuindo para que as suas cidades se tornem mais resilientes do ponto de vista económico, social e



SAIBA MAIS cascais.pt



ambiental e que agora procuram torná-las mais resilientes a nível económico, estrutural, social e ambiental.

Com um papel de destaque na adoção de medidas, desde a primeira hora, para fazer face à pandemia - muitas delas replicadas a nível nacional - o presidente da Câmara Municipal de Cascais é um dos 81 nomeados de 38 países. A nível nacional a lista integra apenas três nomes: Carlos Carreiras, Fernando Medina, autarca de Lisboa, e Ricardo Rio, presidente da autarquia de Braga ●

Alimente-se alimentando o comércio local

Nem sempre o confinamento o impede de saborear a sua predileta refeição no restaurante de que mais gosta. Em Cascais, há um conjunto de restaurantes que levam a sua casa o prato preferido do menu disponibilizado. Ao encomen-

dar o seu prato preferido está ao mesmo tempo a contribuir para que o confinamento, importante na quebra da cadeia de contágio do vírus, não se traduza no definhamento do comércio local. Os Chefs desses restaurantes esmeram-se para que nada lhe falte no prato e agrade-cem a sua solidariedade. Consulte aqui a lista e o respetivo menu. Depois, é só telefonar e degustar ●



INFORME-SE EM cascais.pt

Formação de motoristas com 600 candidatos

Até ao final do ano, Cascais vai ter um novo operador no serviço de transporte rodoviário regular de passageiros, a empresa Martín que irá reforçar a oferta disponível no concelho. Num esforço conjunto, a autarquia lançou uma campanha de formação de motoristas para apoiar a resposta e, simultaneamente,

promover a inserção no mercado de trabalho de munícipes em situação de desemprego, com um investimento de 75 mil euros. Das 600 candidaturas recebidas serão selecionados 75 munícipes que, em breve, vão iniciar a formação na Carta Categoria D e CAM - Certificado de Aptidão para Motoristas ●



Bairro dos Peões vai poder iniciar processo de legalização

Na primeira reunião de Câmara de 2021 foi aprovada a deliberação do processo de reconversão urbanística da AUGI (Áreas Urbanas de Génese Ilegal), do Bairro dos Peões, em Talaíde, São Domingos de Rana. Este processo, que se traduz num passo importante para a legalização do bairro, há décadas um objetivo dos seus moradores, foi finalmente desbloqueado por proposta do atual executivo que foi aprovada por unanimidade. Esta deliberação permite que os moradores das edificações

já existentes possam iniciar os seus processos de legalização. O presidente da autarquia, Carlos Carreiras enalteceu o trabalho desenvolvido, nesta importante etapa, pelos técnicos municipais, pelos trabalhadores e pela ação determinada do vereador Nuno Piteira Lopes. Como corolário desta decisão, 169 lotes vão poder iniciar os seus processos de legalização, numa área de cerca de 150 mil m², restando mais de 170 mil de área rústica ●

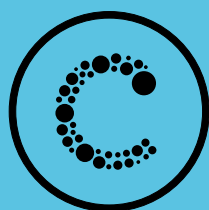
Leia estas e outras notícias em cascais.pt

COVID-19

ATENDIMENTO MUNICIPAL



#FIQUEEMCASA
JUNTOS VAMOS
CONSEGUIR



LIGUE PARA A

**LINHA
CASCAIS**

800 203 186



ENVIE EMAIL PARA

atendimento.municipal@cm-cascais.pt



FAÇA O SEU PEDIDO ONLINE

cascais.pt

A CÂMARA DE CASCAIS CONTINUA A SERVIR OS CIDADÃOS
NOS SERVIÇOS E INFORMAÇÃO QUE DISPONIBILIZA